

A teoria do efeito-de-vida é uma teoria das artes embasada na descoberta de uma invariante mundial. Encontra-se nos textos dos grandes artistas em todas as artes e em todas as culturas.

Implica a existência de uma aptidão de *homo sapiens* para a arte. Afirma que uma obra de arte é bem sucedida quando cria no corpo e na mente de um “receptor” um “efeito” que desperta, de modo coerente, não apenas emoções e sentimentos, mas também todas as faculdades do ser humano.

Uma obra bem sucedida é, portanto, uma obra viva e uma obra de vida. Para estudá-la é necessária uma ciência humana específica capaz de congrega a rica contribuição das outras ciências que se interessam pela arte e de estudar de perto os corolários da invariante do efeito-de-vida.